

► **Lab Feira da Música**

Com toda a programação gratuita, o Lab Feira da Música é um grande espaço do mercado musical, com negócios, oficinas, conferências, lançamentos, exposição da indústria de equipamentos, instrumentos e serviços, representando um importante polo de discussão, divulgação e intercâmbio de produtores e técnicos das mais diversas áreas que compõem o mercado do entretenimento.

O Lab tem a força de gerar soluções para a cadeia produtiva, contribuindo e consolidando uma rede nacional e a abertura para a produção independente. É a pioneira no formato pelo Brasil.

Realizado em parceria com o Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação - IATEC e o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. As oficinas acontecem pelo terceiro ano, capacitando profissionais e técnicos do entretenimento da cidade.

O Lab Feira 2016 inicia no dia 18 e segue até o dia 20 de Abril, o evento reúne técnicos, produtores, empresas de tecnologia de áudio e iluminação para trocar experiências e aprofundar-se em temas do mercado de entretenimento. Com ações de formação, rodas de debates e oficinas voltadas a produção e técnicas nas áreas dos mais variados tipos de eventos o Lab Feira integra novos profissionais ao mercado, intensificando sua formação nas áreas da cultura.

Ações de Formação

Confira a lista completa das ações de formação contando com oficinas e palestras:

Palestra – Sub: Problemas e Soluções: <http://bit.ly/LabFeiraProblemasSolucoes>

Palestra – Projeto Luminotécnico para um Espetáculo Cênico:
<http://bit.ly/LabFeiraProjetoLuminotecnico>

Palestra – Lançamento do Livro Produção Cultural: <http://bit.ly/LabFeiraProducaoCultural>

Demonstração sistema de PA – MTX: <http://bit.ly/LabFeiraDemonstracaoPA>

Palestra – Novos Sistemas VENUE e novo Pro Tools | Cloud:
<http://bit.ly/LabFeiraProToolsCloud>

Palestra IATEC – Áudio: Teoria e Prática: <http://bit.ly/LabFeiraAudioTeoriaPratica>

Apresentação Terça Técnica: <http://bit.ly/LabFeiraTercaTecnica>

Palestra Gratuita: IATEC – A Magia do Estúdio: <http://bit.ly/LabFeiraAMagiaDoEstudio>

Palestra: Mixagem de Monitor: <http://bit.ly/LabFeiraMixagemDeMonitor>

Palestra: IATEC – Planejamento Técnico para Produtores de Eventos:
<http://bit.ly/LabFeiraPlanejamentoTecnico>

https://scontent-gru2-1.xx.fbcdn.net/hphotos-xaf1/v/t1.0-9/12920261_985231008191032_9177724595765734129_n.jpg?oh=c1e5ce0caebea13acafe53283ab30c8e&oe=57867421

Serão três dias intensos de muita informação. Levando conhecimento a uma cadeia produtiva carente em oportunidades de formação; técnicos, produtores e envolvidos com produções em diferentes setores devem participar. Todas as palestras e minicursos acontecem no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

De 18 a 20 de Abril, no Auditório do Dragão.

Contato: Ivan Ferraro - Coordenação do Lab Feira | 85 9 9998 3398 - ivan@prodisc.org.br | Humberto Pinho - 32642810 - Diretor do IATEC

Assessoria de Imprensa: Dênis Nacif - 83 9 9909 3442 | 85 3262 5011 - denisnacif@gmail.com

► ***Teatro da Terça [Temporada de Arte Cearense]***

Prometeu

Habitat de Atores – Núcleo para a tua ação

No terreiro cênico, a experiência de uma desmontada construção da mítica prisão de Prometeu, aquele que vê antes. Em repiques de tocaia, a história do titã convida-nos dubiamente a dançar em comunidade, trazendo à baila reflexos sobre poder, conhecimento e decisões.

Dias 19 e 26 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).
Classificação etária: 16 anos.

Contato: Gyl (99918-9666 / 3267-7974 / gyl_giffony@yahoo.com.br)

► ***Mostra de Dança Experimental [Temporada de Arte Cearense]***

Flashes, de Marina Carleial, Karla Brito e Tiago Lopes

Cena. Fotografia. Imagem. Corpo. Dança.

Contato: Marina (mcarleial@hotmail.com / 98619-6113)

+

Solo de Barro, de Nívea Jorge

Barro, elemento imagético e sensorial, é o mote para explorar o desconhecido: planos, eixos, texturas, toques – numa descoberta de novos percursos corporais através da motricidade articular. O

diálogo de dois corpos, entre movimentos e sonoridades, na busca da (re)significância do “eu” ancestral, percebendo o corpo como sujeito e objeto de arte. Vivências que refletem o eco da natureza humana e inanimada. “Filhos criados no leite de barro. No chão de terra batida. No torno da vida.”

Contato: Nivea (niveajn@gmail.com / 99669-2597)

Dias 20 e 27 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

► **Quinta com Dança Experimental [Temporada de Arte Cearense] [última apresentação!]**

Experimento 2: senso+prática = dança?

Anne-Sophie Gosselin e Elane Fonseca

O que é que a gente sabe sem saber que sabe? Essa questão, inspirada da teoria sociológica do senso prático e da sua crítica do mundo social, tornou-se objeto de manipulações cênicas. No palco, o jogo das nossas diferenças revela o modo de cada uma habitar seu corpo, sua cultura, seu cotidiano. Senso reflete o diálogo-encontro entre uma brasileira dançarina, pesquisadora em dança e uma francesa socióloga que possui formação em dança.

Contato: Anne Sophie (98793-0046 / asogoss@yahoo.fr)

+

► **Quinta com Dança [Temporada de Arte Cearense] [última apresentação!]**

Vaca

Marcelle Louzada

Vaca surgiu da necessidade de explorar questões entre sociedade de consumo e gênero feminino, em uma espécie de zoo-performance. O prato principal na refeição da maioria dos brasileiros, a carne de vaca, aqui, conecta-se à carne da mulher, que se coloca para ser consumida, tendo o corpo como material composicional e utilizando o vídeo como suporte de interação, em um hibridismo entre as linguagens artísticas.

Contato: Marcelle (99819-1530 / marcelle.f.louzada@gmail.com)

Dia 21 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). 16 anos.

► **Elefantes Famintos**

Teatro Esgotado

Quatro pessoas estão trancadas dentro de um local fechado como forma de proteção do lá fora. Elas tentam, de todas as formas, manter a normalidade dentro desse espaço, evitando que o caos se estabeleça. Seres humanos em constante execução de ações programadas, seus corpos e suas vozes programadas. A partir de alguns textos de Ionesco, surge o questionamento sobre o ser humano ser induzido desde o nascimento a um sistema, a um discurso. Seres humanos que têm como única motivação manter a ordem de sua existência.

<https://www.facebook.com/teatroesgotado>

<https://www.youtube.com/watch?v=72BtbnBXwo8>, <https://www.youtube.com/watch?v=e6dLlx7I9HY>, <https://www.youtube.com/watch?v=PEcei8mUB0I>

Dia 22 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5. Classificação 16 anos.

Contato: Raynery (teatroesgotado@gmail.com / 98636.9722 / 99671.7092)

► ***Festival Ponto.CE***

O Ponto.CE chega aos seus dez anos com inovações. O festival conta com patrocínio da Coelce e da Oi, e com apoio cultural do Governo do Estado do Ceará, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e do Oi Futuro. Para celebrar essa data tão importante, o maior festival de artes integradas do Ceará apresenta uma programação que abrange música e performance. A programação inicia no dia 7 de abril (quinta-feira), com a Mostra Videografia Performativas, uma vídeo instalação que reúne seis vídeos de performers cearenses, entre eles Marcelo Ikeda com “Fortaleza é um Ovo”, Juliana Capibaribe com “Dia Internacional do Cafuné” e Natália Coehl com “Pachamama”. A mostra fica aberta para visitação at e o dia 22 de abril.

J a no dia 8 de abril (sexta-feira), acontece o in icio da programa o de m usica. Os shows acontecem no Siar a Hall com as bandas Soulfly (EUA), Mad Monkees (CE) e Jack the Joker (CE). O Soulfly   uma banda de groove/thrash metal formada em 1997 no estado do Arizona/EUA pelo brasileiro Max Cavalera. A banda lançou at e agora dez álbuns de est udio, um EP, dezenove singles e um DVD. Atualmente o Soulfly está passando pela América Latina com a turn e do último  lbum “Archangel” lançado em agosto de 2015. Além de Fortaleza, eles devem passar por Florianópolis (SC), Rio de Janeiro (RJ), Ribeirão Preto e São Paulo (SP). Esta será a segunda apresenta o da banda em terras alencarinas. A abertura da noite será com as revela es cearenses Jack the Joker, banda de heavy metal formada em 2012; e Mad Monkees, banda de stoner rock formada em março de 2015.

Após a abertura no in icio de abril, a programa o continua no período de 15   17/4 com a programa o da Mostra Entre Performances, em parceria como o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, através do programa de Temporada de Arte Cearense (TAC).

A performance Cegos, do grupo Desvio Coletivo (SP),   uma das performances apresentadas na mostra. Para realiza o da performance o grupo está convidando participantes para a oficina que compõe a performance. Serão dois dias (dias 13 e 14 de abril) de oficina de interven o urbana que será realizada no Sesc Iracema. Serão

8 horas de oficina, divididas em dois dias de 4 horas, conduzida pelos artistas Marcos Bulhões, Marcelo Denny e Priscilla Toscano. As inscri es estão abertas no site do Ponto.CE e o percurso

será no entorno do Dragão do Mar.

Outros grupos estão confirmados na programação de Performances, como: o grupo “No Barraco da Constância Tem” com “Bichxs - Alimente os animais”, “Artur Dória” com “O lixo também ergue muros”, “Outro Grupo de Teatro” com “Histórias Compartilhadas ou dos corpos que não se bastam” e “Eric Barbosa” com “Quatro homens e uma jangada”, uma performance audiovisual sonora, onde é realizada uma re-interpretação audiovisual em caráter de Trilha Sonora AO VIVO do clássico filme:

For Men on the Raft / Orson Welles (1942).

Na semana seguinte, acontece a segunda parte da programação musical, na Praça Verde do Dragão do Mar com as bandas Pato Fu (MG), Andre Matos (SP), Camarones Orquestra Guitarrística (RN), Mafalda Morfina (CE), Oskure (CE), dentre outros. A programação na Praça Verde é gratuita e tem censura de 16 anos.

Dia 22

Andre Matos (Official) (SP), Coldness - Heavy Metal(CE), Obskure (CE) e Dark Syde (CE).

Dia 23

Pato Fu (MG), Camarones Orquestra Guitarrística(RN), Mafalda Morfina (CE), Old Books Room (CE), Projeto Rivera (CE) e Dona Cislene (DF).

Dias 22 e 23 de abril de 2016, às 20h, na Praça Verde. Ingressos: 2 kg de alimento não-perecível ou 1 lata de leite em pó. Troca nas lojas Kangaço (até às 18h) e bilheteria do Dragão do Mar. Limite de retirada de 5 ingressos por pessoa. Classificação: 16 anos.

Contato: Angélica (comunicapontoce@gmail.com). Telefone: 98669.3746 | 99769.6355

► ***Teatro Infantil [Temporada de Arte Cearense] [última apresentação!]***

O Mágico de Oz

Cia Camarim de Teatro

Doroth e seu lindo cãozinho Totó, através da força de vontade e dos sonhos, são levados à Terra de Oz. Por lá, Doroth faz novos amigos – o Espantalho, o Lenhador de Lata e o Leão Covarde –, encara perigos, vive histórias fantásticas e precisa enfrentar seus próprios medos. Depois de tantas aventuras, a menina descobre que seus sapatos de rubi têm poderes mágicos e podem levá-la para qualquer parte. Mas não existe melhor lugar do mundo que a própria casa. Um clássico indiscutível entre crianças, jovens e adultos revelado pela Cia Camarim de Teatro.

Dia 23 de abril de 2016, às 17h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

Contato: Davidson (98756-6931 / 98962-1363 / davidsoncaldasmina.fitec@gmail.com)

► **A Farsa do Panelada [última apresentação!]**

Cia Galharufas Produções Artísticas

No Pedaco, um lugar situado entre o Céu e o Inferno, Panelada, um ganancioso que fez fortuna vendendo painéis em intermináveis prestações, atormenta a vida de Dona Marica por conta da dívida de uma painel de pressão, que ela vem pagando religiosamente há décadas. Porém, tudo muda quando Santa Edwiges, a protetora dos endividados, e o seu assessor, Anjo Gabriel, decidem interceder junto da mulher, desconjuntando todas as Leis do Pedaco, do Céu, Inferno e do Mercado. Na conclusão, a desbocada santa se alia temporariamente a um desmoralizado demônio, livrando definitivamente Dona Marica das garras do Panelada.

Dia 23 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). 12 anos.

Contato: Enrique (enrique_pcfilho@yahoo.com.br / (85) 98691-9891)

► **II Chora Iracema**

A capital alencarina festeja, nos dias 23 e 24 de abril, o II Chora, Iracema – Circuito de Choro de Fortaleza. Em 2016, o projeto dá continuidade ao que foi iniciado ano passado ao propor a circulação desse gênero com a apresentação de grandes nomes. Neste abril, o evento homenageia a velha guarda do choro cearense, aqui representada por três músicos que fizeram história nas rodas e nos palcos: Macaúba do Bandolim, Tarcísio Sardinha e Paulinho do Pandeiro. A exemplo da primeira edição, o Circuito toma lugar no Dia Nacional do Choro, comemorado na data de nascimento de Pixinguinha, um dos maiores expoentes do gênero. E segue pelo dia seguinte, numa proposta de encontro e celebração da música.

Assim, o II Chora, Iracema surge como oportunidade de apresentar o gênero para um grande público e de valorizar músicos cearenses que contribuem com a cena local. São apresentações em diversos pontos diferentes de Fortaleza, num convite para ocupar tais espaços e fomentar uma discussão sobre direito à cidade e o direito à cultura – além de promover processos informais de educação musical nas quais o direito à arte é vivenciado de maneira dinâmica e inclusiva, estimulando uma troca também entre músicos que de alguma forma estão ligados ao gênero.

Em sua primeira edição, o Chora, Iracema despontou como iniciativa independente, e foi acolhido pela Caixa Cultural, pelo Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Largo do Mincharia, Largo dos Tremembés e Estoril, em que foi possível promover apresentações dos grupos Flor Amorosa (Clara Galvão, Clarisse Aires, Fabi Brogliato, Letícia Martins e Gigi Castro), Trio Mistura Brasileira (Moacir Bedê, Marco Túlio, Nilton Fiore), Kaya no Choro (Alisson Félix, Bruno Brasil, Tchelmy Sousa, Clarisse Aires, Tauí Castro e a participação de Carlinhos Patriolino) e da roda de choro com Macaúba do Bandolim convidando toda uma gama de músicos de várias gerações para fechar o evento. O público – especialmente aqueles que circulam e habitam o entorno desses espaços no bairro da Praia de Iracema, inclusive a comunidade Poço da Draga – ocupou os equipamentos para uma escuta atenta e dedicada.

Em 2016, a homenagem à velha guarda do choro cearense fortalece um diálogo com processos formativos ao criar encontros com músicos de diversas gerações, consolidando a ambiência cultural necessária para que o Chora, Iracema se expanda ainda mais nos anos vindouros.

Acreditamos ser de fundamental importância para a nossa formação, como povo, que as expressões culturais como o choro sejam amplamente divulgadas, oferecidas de forma acessível ao público. Marco dessa expansão que já está em curso é o objeto deste projeto, que agora tem como parceiros o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura/CDMAC, o Centro Cultural Bom Jardim/CCBJ, o Cine Teatro São Luiz e a Escola Porto Iracema das Artes.

Em 2016 o Chora, Iracema vem iniciar seus trabalhos formativos na área de música, usando o choro como ferramenta de musicalização, sendo assim, as oficinas de choro terão início no dia 18 e seguem até o dia 21, todas no CCBJ. As oficinas ofertadas serão: História do Choro, Pandeiro e Cordas no Choro.

No dia 23, a programação começa às 9h da manhã, no Porto Iracema das Artes, com oficinas voltadas para o gênero. São elas: pandeiro, trombone, cordas no choro e sopros. Às 13h, seguimos para o Passeio Público, no Centro da cidade, onde acontece a apresentação do grupo Mistura Brasileira, formado por Moacir Bedê, Nilton Fiore e Marco Túlio. Às 15h, a programação retorna para a Escola Porto Iracema, onde vivencia-se uma prática de conjunto de choro com o mestre Tarcísio Sardinha, convidando estudantes de música, músicos amadores e interessados para integrar-se a essa roda de choro vespertina.

Às 17h o evento migra para a Arena Dragão (em frente aos cinemas do Dragão do Mar) com a apresentação do regional Cordas que Falam (que é composto por Saraiva do Bandolim, Manoel Guerreiro, Márcio Ramalho, Paulinho do Pandeiro e Luiz José), um dos grupos mais tradicionais de Fortaleza. Segue percurso na Praia de Iracema às 18h30 no Largo dos Tremembés, com a apresentação do grupo Murmurando, um dos grupos mais tradicionais da nova geração de chorões cearenses. Fechando o dia, a velha guarda homenageada puxa a roda de choro no Largo do Mincharia, à partir das 21h, onde se reúnem, como no ano anterior, num movimento intergeracional, músicos e público para celebrar o choro e a vida.

No mesmo dia, o Centro Cultural do Bom Jardim recebe as atividades do Dia Nacional do Choro a partir das 18h, com a apresentação de Macaúba e seu Regional. Logo na sequência, às 19h, apresentaremos o documentário “Brasileirinho” do diretor Mika Kaurismäki. E para encerrar a noite teremos a apresentação do grupo Kaya no Choro, que tem início às 20h30.

A programação segue no dia 24 de abril no Passeio Público, a partir do meio dia, com apresentação do grupo Flor Amorosa, no seu novo show, E logio à Leveza. Às 16h, acontece a exibição do filme “Alma Brasileira”, do diretor Eduardo Escorel, no Cine Teatro São Luiz – e logo após a exibição, a Orquestra Sinfônica da UECE – OSUECE – apresentará um concerto totalmente voltado para o choro. Serão apresentados novos arranjos compostos por alunos e professores do Curso de Composição da UECE para canções já consagradas do estilo. A Orquestra contará com participações especiais de Adelson Viana, Carlinhos Patriolino, Tarcísio Sardinha e Macaúba do Bandolim, entre outros.

O II Chora Iracema – Circuito de Choro de Fortaleza em homenagem à velha guarda do choro cearense é uma iniciativa da Koisa & Tao Produções, tem Coordenação Geral de Tauí Castro, curadoria de Alfredo Barros e conta com a adesão de músicos, grupos e do público cearense pela qualidade apresentada desde o primeiro Chora, Iracema.

Quem foi Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha

Pixinguinha foi instrumentista, compositor, maestro e arranjador, e alguns críticos o consideram como criador do que conhecemos atualmente como Música Popular Brasileira. Negro e oriundo da classe popular, o músico elevou o gênero choro à qualidade de música genuinamente brasileira, nas quais se entrelaçam as raízes da música erudita com as contribuições do ritmo e do povo negro, razão pela qual conquista pessoas de todas as classes, constituindo-se verdadeiramente numa possibilidade democrática de usufruto da arte.

Programação

Centro Cultural Bom Jardim

18 a 21 de Abril

17h às 19h Oficina de História do Choro

19h às 21h Oficina de Pandeiro

19h às 21h Oficina de Cordas no Choro

23 de Abril

18h Macaúba e seu Regional

19h Filme “ Brasileirinho”

20h30 Kaya no Choro

Escola Porto Iracema das Artes

23 de Abril

9h Oficinas

**Trombone Samuel Barros*

**Pandeiro Tauí Castro*

**Cordas no Choro Pedro Madeira*

* Sopros Giltácio Santos

15h Prática de Conjunto com Tarcísio Sardinha

Passeio Público

23 de Abril // 13h Trio Mistura Brasileira

24 de Abril // 13h Flor Amorosa

Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

23 de Abril // 17h Cordas que Falam

Largo dos Tremembés

23 de Abril // 18h30 Murmurando

Largo do Mincharia

23 de Abril // 21h Roda de Choro

Cine Teatro São Luiz

24 de Abril

16h Filme “Alma Brasileira”

18h Orquestra Sinfônica da UECE

Contato: Tauí Castro 98526.6604.

► As Aventuras de Nando e Bia – Os Viajantes da Paz [última apresentação!]

Teatro Novo – Adaptação: Rafael Barbosa – Direção: Sidney Malveira

O espetáculo “As aventuras de Nando e Bia – Os Viajantes da Paz” conta a história de duas crianças que vêm do futuro para ajudar o planeta Azul (planeta Terra) em destruição por causa do Sr.

Violência. Chegando aqui, no presente, se deparam com situações do cotidiano, cantigas e brincadeiras infantis nas quais encontram o possível motivo para o caos em que o mundo se transformará num futuro não muito distante, de onde eles vêm. Nando e Bia têm uma missão: construir junto das crianças (do espetáculo e do público) uma grande e iluminada árvore da Paz.

A copa da árvore é composta pela luz do coração de cada criança que se compromete a ser um “Missionário da Paz”. Mas a missão de Nando e Bia só estará completa se conseguirem fazer brilhar, no topo da árvore, a luz do coração endurecido de uma criança já crescida, que causou tanta dor ao Planeta Azul, o Sr. Violência.

O Grupo Teatro Novo, ao longo dos últimos 50 anos, vem contribuindo para o cenário cultural cearense de forma significativa, no âmbito cultural e social, através da promoção de espetáculos, oficinas e debates, dentre outras ações desenvolvidas que beneficiam a classe artística e o público em geral.

Em 2015, o Grupo Teatro Novo celebrou 50 anos de atividades e, em 2016, realiza a encenação do espetáculo de teatro infantil inédito “As aventuras de Nando e Bia – Os Viajantes da Paz” baseado no livro “Pazeante, O Viajante da Paz – Parlandas com Cantigas de Paz”, de Clovis Nunes, e com adaptação do dramaturgo Rafael Barbosa e direção de Sidney Malveira.

Esta obra teatral utilizar-se-á das linguagens do teatro, dança, música, técnicas circenses e projeção 3D, de forma lúdica, com cantigas de roda e brincadeiras diversas para tratarmos de um tema sutil, ousado e transformador, a Paz, tão almejada por todos e tão negligenciada, que nos alimentamos e cultivamos uma cultura de violência, mesmo que por meio de uma “ingênua” brincadeira ou cantiga de criança.

Sem qualquer ligação ou conotação religiosa, este espetáculo pretende ser dinâmico e envolvente para convidar à reflexão de todos, crianças, jovens e adultos sobre uma Paz que pode e deve ser cultivada nas pequenas situações do nosso cotidiano, para nos distanciarmos daquilo que nos separa, a Violência, seja por preconceito de cor, credo, gênero, classe social e tantos outros motivos que não justificam, mas nos motivam a praticá-la.

Dia 24 de abril de 2016, às 17h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Livre.

Contato (Sidney Malveira – 85 988529707 / sidneymalveira@yahoo.com.br)

► Quem Tem Medo de Travesti

Coletivo Artístico As Travestidas

Um jovem se suicida por não suportar mais um mundo de preconceito e discriminação, crianças que brincam sem medo do desejo, pessoas sem classe social, uma mãe que perde o filho por causa de uma sociedade cruel, seres da noite, vampiras, lobisomens, centauros urbanos, bixas, viados. QTMT é um olhar artístico sobre o “Universo Trans”. Um espetáculo epidérmico-sensível-agressivo sobre questões. Um olhar delicado, e quase cru, sobre o medo daquilo que não se conhece ou que se julga, mesmo sem conhecer. É um trabalho sobre verdade e necessidade de falar, de se ouvir, melhor, de gritar!

www.projetoetrans.wix.com/medodetravesti

<https://www.facebook.com/AsTravestidas/?fref=ts>

<https://www.facebook.com/events/191335531232252/>

Dia 24 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia).
Classificação 14 anos.

Contato: Silvero (silvero_per@hotmail.com)

► **Recital e Feira Cordel com a Corda Toda**

A AESTROFE – Associação de Escritores, Trovadores e Folheteiros do Estado do Ceará, instituição que congrega boa parte dos poetas populares do nosso Estado, realiza, no Espaço Rogaciano Leite Filho, a feira e recital CORDEL COM A CORDA TODA. A Feira ocorre das 17h às 21h e o recital com os principais expoentes da Literatura de Cordel na atualidade ocorrerá das 17h às 21h. Os artistas declamarão versos autorais e de vários outros poetas populares.

Dia 24 de abril, às 17h, no Espaço Rogaciano Leite Filho. Gratuito.

Contato: Klevisson Viana (3217-2891 | 9675-1099 | 8515-8028 / aestrofe@gmail.com)

► **CantArte**

Projeto que tem o objetivo de oferecer música de vários estilos diferentes e aproximar a população da arte de cantar. As apresentações serão sempre gratuitas e acontecerão nas dependências do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Nesta edição, talentos cearenses femininos homenageiam as divas marcantes da música nacional e internacional: Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Areta Franklin, Edith Piaf, Nina Simone, Elis Regina, Leila Pinheiro, Cássia Eller, Amy Winehouse e Rita Lee.

Os artistas serão os alunos profissionais e amadores da Escola de Canto Maninha Motta, e com isso, cria-se uma oportunidade para surgir novos talentos cearenses.

O CanArte faz interseção também com o Projeto Vivência, ao levar ao palco as crianças atendidas pelo programa social. O projeto solidário acolhe crianças de 4 a 12 anos do bairro Vicente Pinzon, as quais recebem orientação gratuita na Escola de Canto Maninha Motta, uma vez por semana. Desde a sua criação, em 2014, o projeto já atendeu cerca de 500 crianças carentes.

Dia 24 de abril de 2016, às 17h, no Auditório. Gratuito.

Contato: Daniel Herculano 99123.3000

► **Tiago Iorc – Turnê “Troco Likes”**

Tiago é um daqueles raros casos em que um artista consegue dialogar com um grande público justamente pela alta qualidade de seu trabalho. Dono de bela voz e grande inquietude criativa, o

brasiliense criado no exterior vê seu público crescer consideravelmente a cada turnê.

Isso tem a ver com o envolvimento criado por suas composições tão sinceras quanto bem feitas vistas ao longo de sua crescente discografia – e Troco Likes, novo disco com repertório 100% autoral é seu primeiro trabalho completamente em português, como a conclusão de um processo de Tiago se entender cada vez mais como brasileiro.

Após ter tocado em palcos consagrados – como o festival SXSW (Texas), o Rockwood Music Hall (Nova York), Toronto Music Festival (Canadá), Grand Mint Festival (Coreia do Sul) e Vodafone Music Fest (Lisboa) –, Tiago Iorc levará Brasil afora a turnê de seu quarto álbum, disposto a mostrar o quanto ele é um dos artistas mais “curtidos” dentro da música autoral brasileira.

<https://www.facebook.com/iormusic>

www.tiagoiorc.com

<https://www.youtube.com/watch?v=W62-ZG9tPpI>

Dia 24 de abril de 2016, às 20h, no Anfiteatro. Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia). Classificação: 10 anos.

Contato: Isadora (isadora@fsimas.com.br)

// PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO

Planetário Rubens de Azevedo é um espaço de entretenimento e formação pedagógica através de caráter transdisciplinar em Astronomia.

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

Sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos:

O ABC do Sistema Solar, sempre às 18h

Três crianças estão observando as estrelas quando percebem uma "estrela cadente" e logo uma delas faz um pedido: o desejo de fazer uma viagem até a Lua. De repente, as crianças são teletransportadas para uma nave espacial chamada "Observador". Após superar o medo inicial, elas fazem uma rica viagem pelo Sistema Solar visitando os planetas. Durante a viagem, elas são teletransportadas para Marte e também Vênus, e passam por dentro dos anéis de Saturno. No final, fazem uma perigosa aproximação do Sol.

Origens da Vida, sempre às 19h

Apresenta as recentes descobertas sobre os princípios químicos da origem do Universo através do Big Bang. Trata das questões biológicas da origem da vida na Terra e das pesquisas sobre vida

extraterrestre. Com linguagem simples e fantásticas imagens, a sessão apresenta os novos conhecimentos sobre o nascimento, vida e morte das estrelas e dos sistemas planetários. Traz um olhar sobre o início da vida na Terra e a extinção dos dinossauros. "Origens da Vida" é uma viagem fantástica através do tempo, mostrando muitas descobertas feitas no passado recente e faz uma alerta para nossa consciência planetária.

/// EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

// VARANDA DOS MUSEUS

► *Exposição Reflexos da Alma*

Artista: Dora Moreira

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura apresenta a exposição Reflexos da Alma, da artista Dora Moreira. A partir de cinco peças, a artista utiliza do elemento espelho para instigar no observador a percepção do que foge à retina. Da sensação ao objeto observado, entrar na toca do coelho e perscrutar outros universos. Desdobram-se assim sombras e reflexos.

Em exposição de 5 de abril a 5 de maio de 2016, na Varanda dos Museus. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 20h30). Gratuito.

Contato: produção Lohayne Lima (85 99934.4843) // artista Dora Moreira 88 99694.5886

// MULTIGALERIA

► *Mostra de Videografias Performativas [última semana!]*

De a 22 de abril, fica em cartaz, na Multigaleria, a Mostra de Videografias Performativas, com seis trabalhos. São eles

Fortaleza é um ovo

Marcelo Ikeda

É uma performance apresentada por Sara Síntique, realizada no Passeio Público, em Fortaleza, como parte da programação do Mês da Fotografia. Nele, Sara quebra 90 ovos em diversas áreas de seu próprio corpo, enquanto executa um conjunto de ações. O cinegrafista Marcelo Ikeda tomou como base a performance de Sara Síntique para realizar uma obra audiovisual, promovendo o diálogo entre as manifestações artísticas, algo que se aproxime do vídeo, da performance e da dança. Desse modo, Ikeda não se preocupa em meramente registrar a performance de Sara, mas promover o diálogo entre o ato performático e a linguagem audiovisual.

“Quebra de ovos. Banho de ovos. Para além das metáforas sobre essa "Fortaleza Ovo", ou sobre o ovo em si, eu queria na imagem esse amarelo, essa cor de sol que toma a cidade inteira na maior parte do tempo. Esse amarelo que cega, que queima, que é corpo urbano, corpo da cidade luz. Mas a primeira imagem, na criação, era a do corpo que se derrama, que não sabe para onde vai. É o que tenho sentindo aqui, dos rumores da cidade. A forma dela mudando, se destruindo para a construção de um novo estado de ser – muitas vezes ou quase sempre, incerto e de aflição. O incômodo, o cheiro, a dificuldade da quebra – tudo sensorial e diante dos olhos. E havia também o sair de casa. Dar vista para a rua. Escolher a rua. Fugir do ninho, desse algo frágil que está entre nós – frágil, mas potente, porque nos separa. É sobre o que se faz quando é preciso romper a crosta, partir a casa que nos protege. Durante o processo, eu descobri desse muro as suas lascas e seus impasses. Descubro, na quebra, o movimento, e este me permite tornar pó as arestas. A imagem é estranha, suja. Muitas vezes, asco. E esse asco, é nesse asco, é bela. Como muito do que vejo e do que sinto e sentimos daqui. Fortaleza é um ovo, certamente, para além da significação de um tal ciclo de pessoas conhecidas”.

*Projeto contemplado pelos Editais Culturais do Dragão do Mar

Contato: Marcelo Ikeda (3055-0875 / 98793-6036 / marceloikeda@gmail.com)

Vo(L)to

Ogiva – ação.imagem

Foi criado a partir do cotidiano pessoal transformado em arte/ativismo e das inquietações que ocorrem no período eleitoral. Os onze candidatos à presidência do Brasil carregam discursos e argumentos e a sociedade civil carrega a decisão. Decisão por qual lógica? Que peso é esse que carregamos que volta a cada eleição?

Criada em 2014, a Ogiva – ação.imagem tem como foco de pesquisa discussões que surgem a partir de datas e acontecimentos da sociedade atual. O objeto artístico trabalhado é móvel e modificado, autônomo, temporário e transitório. A performance Vo(l)to, idealizada e realizada pelo performer Aquele Mario, foi impulsionada pelas discussões sobre o sistema político vigente, ao representar, através de pedras, os candidatos à presidência e o título de eleitor, que o performer carregou durante três horas de deslocamento até o local de votação.

Com a captação de imagens de Marie Auipe e o olhar artístico de Ágata Melquiades, a performance se transformou em vídeo. Desde 2014, o vídeo-performance Vo(l)to já foi apresentado no Festival Ipêrformático, em Campo Grande (MS); Festival IP, com Circulação Nacional; e na Mostra Convergência, em Palmas (TO), do Sesc Tocantins.

*Projeto contemplado pelos Editais Culturais do Dragão do Mar

Contato: Marie (3242-5780 / 99693-2914 / marie2a@hotmail.com)

Pachamama

Natalia Coehl

É uma ação performativa de grande impacto, que questiona a produção e o descarte do lixo, trazendo em evidência aquilo que não se tem interesse em ver. A intervenção se inicia duas semanas antes, a partir do acúmulo de lixo produzido neste período. Todos estes resíduos são amarrados em uma rede de pesca, criando assim a indumentária da performance. O intuito é trazer para o corpo a sensação de estar sufocada e presa, dificultando assim a movimentação.

O figurino provoca emoções criando, a partir delas, uma dança improvisada, que possibilita uma interação surreal com os transeuntes e o espaço. Modifica-se assim a atmosfera do local, deixando o acaso, as incertezas e as reais sensações acontecerem através das imagens apresentadas.

*Projeto contemplado pelos Editais Culturais do Dragão do Mar

Contato: Natália (98692-3546 / 99921-0951 / 98803-5223 / nataliacoehl@gmail.com)

Dia Internacional do Cafuné

Juliana Capibaribe

Ação performática, de vida, de rezo, disseminação do Dia Internacional do Cafuné e da Reza de Embalar da personagem fictícia “A Rezadeira Vândala”. Intervenção Artística na Avenida Paulista, no dia 12 de janeiro de 2016, durante a manifestação contra a tarifa de R\$ 3,80. (...) Divulgação de uma notícia de comemoração inventada: Dia Internacional do Cafuné; disseminação de um rezo vândalo: reza de Embalar Seu Menino e Dona Menina; fazer existir de uma personagem: A Rezadeira Vândala, que surgiu junto às notícias de manifestações políticas em 2013 e 2014, em Fortaleza.

Contato: Juliana (julianacapibaribe@gmail.com / 988405516)

► Mensurar

Waléria Américo

Andar deitada, cobrir uma extensão com o corpo e demarcar o tamanho do lugar por cada pausa. A coleção de medidas particulares soma a imprecisão. Miragem em ato para a cidade ou imagem ponte da qual liga distâncias sentidas. Mais: http://muros.art.br/?page_id=1124

Contato: Waléria (americowaleria@gmail.com / 98636-7129)

► ***Atalho Para o Nada***

Júnior Pimenta

A opção de Júnior Pimenta pelo passo como unidade mínima aposta na economia dos gestos e das significações como abertura de sentidos, mas também de absurdos – o sem fundamento, sem raiz – como condição de existência. É assim que, em “Atalho para o nada”, ele se desloca entre dois pontos quaisquer que não vemos porque escapa do campo de visão recortado pelo vídeo. Ele se desloca entre três paisagens distintas, produzindo sulcos nas terras. O corpo extenua-se, os passos demarcam um território inútil, o movimento repete o ir e o vir para nenhum lugar ou para lugares que nos são invisíveis. Se atalho é, por princípio, um desvio das rotas demarcadas, o do artista produz linhas paralelas àquelas do horizonte: como latitudes visíveis e, todavia, ind Destinadas e absurdas.

Contato: Júnior (99936-6511 / jrpimenta@yahoo.com.br)

De 7 a 22 de abril, na Multigaleria. Visitação: de terça a sexta, das 10h às 22h (com acesso até das 21h30); e sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 20h30). Acesso gratuito. Classificação Livre.

// MUSEU DA CULTURA CEARENSE

► ***Exposição A Palavra e o Traço***

Visitação suspensa por problemas técnicos.

► ***Vaqueiros [Exposição de Longa Duração]***

Em exibição no Museu da Cultura Cearense desde 1998, a Exposição Vaqueiros arrebatou o público que nela identifica traços de sua cultura e costumes. A exposição ao longo dos anos enriquece os saberes, instiga reflexões, desperta emoções. Nela revelam-se inúmeros elementos que possibilitam lembrar e reconstruir o que se compreende como o universo sertanejo.

Na exposição, você conhecerá o vaqueiro como profissional, sertanejo, trabalhador, conhecedor de inúmeras funções e do meio em que habita, capaz de inúmeros feitos, viajará pelas humildes manifestações do cotidiano, religiosidade e festividades e testemunhará particularidades como a habilidade com o artesanato do couro, as práticas da derrubada e da cria do gado, dentre outras.

No Piso Inferior do Museu da Cultura Cearense. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

// MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ

Fechado para montagem de nova exposição: 67º Salão de Abril.